



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



ESTIMATIVA DE DNA NUCLEAR EM FENÓTIPOS JOVENS DE BAMBU (*DENDROCALAMUS ASPER*) POR CITOMETRIA DE FLUXO

Jênifer Silva Nogueira¹, Gabriela Ferreira Nogueira², Jonny Everson Scherwinski-
Pereira²

¹Universidade de Brasília, ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília – DF.
*jeniferbio@gmail.com

Alguns fatores genéticos podem ser os responsáveis pela variação e albinismo em folhas de algumas espécies vegetais, como em plantas de *Dendrocalamus asper* oriundas de sementes. Para esta espécie, é possível observar a ocorrência de variação fenotípica nas plantas, após a germinação, que além da coloração verde habitual, também podem apresentar folhas variegadas e albinas. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi verificar uma possível ocorrência de alterações no conteúdo de DNA nuclear em três fenótipos de *D. asper* – plantas verdes, variegadas e albinas - utilizando como ferramenta a citometria de fluxo. Cerca de 20-30 mg de folhas obtidas de plantas jovens de bambu germinadas *in vitro* e do padrão externo *Pisum sativum* L. (9,09 pg de DNA) foram trituradas em placa de Petri com 1 mL de tampão Marie. Em seguida, a suspensão de núcleos foi filtrada e corada com iodeto de propídeo (1 mg/mL). As análises foram realizadas em citômetro de fluxo Accuri C6 e os histogramas analisados pelo software BD Accuri Cflow Plus, permitindo assim, calcular a estimativa de DNA nuclear (pg). A análise por citometria de fluxo das folhas de plantas jovens de bambu *in vitro* resultou em um pico G1 de DNA com boa resolução e coeficiente de variação inferiores à 4%, o que garante a confiabilidade dos dados. Apesar da discrepância fenotípica observada nas plantas, após a germinação, estas não apresentaram variações na quantidade relativa de DNA. As plantas normais verdes apresentaram uma média de 3,33 pg; as variegadas 3,31 pg e; as albinas 3,24 pg de DNA nuclear. De acordo com os dados obtidos, a ocorrência de variação e albinismo não estão relacionados diretamente ao conteúdo relativo de DNA das plantas, sendo necessários estudos mais aprofundados, como o uso de marcadores moleculares para verificar as causas, após a germinação, das alterações fenotípicas nas folhas de *D. asper*.

Palavras-chave: bambu, sementes, morfologia

Agradecimentos: Ao CNPq e FAP/DF pelo apoio financeiro.